

INFORMAÇÕES

Ofertório mensal para a igreja nova:

Por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Eucaristias deste domingo reverte a favor da construção da igreja nova. A obra é de todos. Partilhe! Seja generoso(a)!

Ensaio de canto para preparar a Peregrinação: Na próxima 5.ª feira, dia 18, às 21 h., na capela provisória, haverá um ensaio de canto em conjunto com a paróquia de Carreço, para preparar a Peregrinação a Santa Luzia.

Catequese - Reunião de pais para preparação da Festa da Vida: Na próxima 6.ª feira, dia 19, às 21 h., no Centro de Convívio, haverá uma reunião de pais dos adolescentes do 8.º ano de Catequese para preparar a Festa da Vida.

Encontro mensal de Formação Cristã: No próximo sábado, dia 20, às 21 h., no salão paroquial de Carreço, haverá mais um Encontro mensal de Formação Cristã, para jovens e adultos. Estes Encontros destinam-se a jovens e adultos, não necessitando de inscrição prévia. Para quem participa habitualmente e ainda não foi crismado, estes Encontros servem também de Preparação para o Crisma. Participe!

Peregrinação Diocesana a Santa

Luzia: Realiza-se no próximo domingo, dia 21, a Peregrinação Diocesana ao Monte de Santa Luzia, em honra do S. C. de Jesus. A saída é, como habitualmente, às 9 h., de junto do Colégio do Minho, em Viana do Castelo. Este ano cabe à nossa paróquia preparar a Peregrinação, indo juntas as 2 paróquias, Carreço e Senhor do Socorro, no lugar que compete a esta. Irão pela seguinte ordem: Escuteiros, Cruz e Estandartes do Senhor do Socorro; Cruz e Estandartes de Carreço; Pároco; Grupos Corais do Senhor do Socorro e de Carreço juntos; Restante povo das 2 paróquias junto. O pároco pede respeito e participação activa na oração e nos cânticos durante todo o percurso da Peregrinação.

Não há Missa: No próximo domingo, dia 21, não haverá Eucaristia, por ser a Peregrinação a Santa Luzia

Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Margarida de Jesus Sousa Lima – 30 € (mensal); Anónima – 10 €. Bem hajam!

PARÓQUIA V I V A

N.º 435 – 14/06/2009

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



11.º Domingo Comum – Ano B



«disse Jesus à multidão: “O reino de Deus é como um homem que lançou a semente à terra. Dorme e levanta-se, noite e dia, enquanto a semente germina e cresce, sem ele saber como. ... É como um grão de mostarda ...”»
(Evangelho)

Beleza e importância do sacerdócio

A Igreja Católica vai iniciar, no próximo dia 19 de Junho, o Ano Sacerdotal. A findar o ano dedicado ao apóstolo Paulo, por ocasião dos 2000 anos do seu nascimento, Bento XVI decidiu pôr no centro do próximo ano pastoral, os sacerdotes.

Numa mensagem dirigida à diocese do Funchal, D. António Carrilho sublinha a importância reconhecendo ser essencial "redescobrir a beleza e a importância do Sacerdócio e de cada um dos ordenados, sensibilizando para isso todo o Povo de Deus".

Escreve o Bispo diocesano que o Ano Sacerdotal implica uma "dupla atenção". "Dar a conhecer e ajudar a redescobrir o sentido profundo do sacerdócio" e de igual modo, proporcionar aos sacerdotes "os meios de aprofundamento e melhor vivência

da sua própria identidade".

Segundo D. António Carrilho, esta é uma oportunidade, para toda a Igreja e toda a diocese, "aprofundar o sentido teológico, espiritual e pastoral do sacerdócio". Ao mesmo tempo será para os sacerdotes "um estímulo na redescoberta feliz da sua identidade, da fraternidade e unidade do presbitério e da sua relação sacramental com o Bispo".

O Ano sacerdotal será um tempo forte de "oração pelas vocações sacerdotais e pelos sacerdotes", reconhecendo "com gratidão" a "necessidade e importância na vida da Igreja, o seu trabalho pastoral e testemunho de vida".

O Ano Sacerdotal foi já assinalado no passado dia 19 de Maio, dedicado ao clero diocesano do Funchal. D. António Carrilho pede, no entanto, que os sacerdotes anunciem no próximo dia 19 de Junho, a abertura do Ano Sacerdotal e "coloquem os fiéis em sintonia com os seus objectivos".

O bispo do Funchal irá presidir à Eucaristia do Sagrado Coração de Jesus, na capela do Colégio Missionário, na celebração do Padroeiro da Congregação dos Padres Dehonianos, assinalando também a abertura do Ano sacerdotal.

A diocese, no dia 4 de Agosto, na memória litúrgica do Santo Cura de Ars (data da sua morte), celebra na Sé a eucaristia, convidando "todos os sacerdotes da diocese que, neste ano de 2009, celebram jubileus de ordenação sacerdotal".

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
15	Seg 18,30	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz
16	Ter 18,30	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves
17	Qua 18,30	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva
18	Qui 18,30	José Luís Cruzeiro; Alice Pereira de Passos; Arlindo da Guia Silva; Jandira Alves Vieira e José Mota; Ana da Conceição Cruzeiro
19	Sex 18,30	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Valdemar Crisóstomo do Souto; Manuel Freitas da Silva
20	Sáb 18,30	Júlia Gomes; Inácio Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; José Castro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias e Luís Gameiro
21	Dom	(Peregrinação a Santa Luzia)

11.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Ez. 17, 22-24

2.ª leitura: 2 Cor. 5, 6-10

Evangelho: Mc. 4, 26-34

- Critérios diferentes -

Num tempo em que impera a lei do mais forte, em que as pessoas são avaliadas pelo que têm e pelo poder e força de que dispõem, a Palavra do Senhor deste domingo convida-nos a abraçar os critérios de Deus, que são bem diferentes.

É esta a mensagem que Deus nos quer transmitir na primeira leitura, com a plantação de um simples ‘ramo novo’, que se tornará em cedro majestoso. E, para que não restem dúvidas, o texto acrescenta: “Eu, o Senhor, humilho a árvore elevada e elevo a árvore modesta, faço secar a árvore verde e reverdeço a árvore seca. Eu, o Senhor, digo e faço”.

No texto do evangelista S. Marcos, Jesus garante-nos que nada, nem ninguém pode deter a força da Palavra de Deus, por Ele semeada em nossos corações, mas que também nada, nem ninguém, pode substituir esta força de que só a sua palavra está dotada. É por isso que o quase invisível grão de mostarda pode tornar-se a maior de todas as plantas da horta!

A menor de todas as sementes torna-se a maior de todas as plantas



Perante estes critérios de Deus, tão diferentes dos dos homens, só temos que nos alegrar e louvar o Senhor, pois “o justo florescerá como a palmeira, crescerá como o cedro do Líbano”. E aquele que os segue saiba que “mesmo na velhice dará o seu fruto, cheio de seiva e de vigor”.

Disso nos dá testemunho S. Paulo, que preferia ir “habitar junto do Senhor”, mas, sabendo que “todos devemos comparecer perante o tribunal de Cristo”, só nos devemos preocupar em “ser-Lhe agradáveis”, “quer continuemos a habitar no corpo, quer tenhamos de sair dele”.

Foi isto que Maria experimentou e cantou no seu hino de louvor: o nosso Deus “derruba os poderosos de seus tronos e exalta os humildes”.

Neste Ano Paulino, procuremos, como o Apóstolo, pautar a nossa vida pelos critérios de Deus: “Quando me sinto fraco, então é que sou forte. Prefiro gloriar-me das minhas fraquezas, para que habite em mim a força de Cristo” (2 Cor. 12, 9-10). O resto são cantigas que o vento leva!

Pe. José de Castro Oliveira

Papa pede que economia respeite necessidades e direitos dos mais fracos

«Modelo económico deve ser orientado para o bem comum»

Bento XVI afirmou que a crise económica e financeira mostra “claramente como devem ser repensados certos paradigmas que foram dominantes nos últimos anos”. Uma situação que afetou “países industrializados, os emergentes e aqueles em via de desenvolvimento”, sublinhou.

O Papa falava aos cerca de 300 membros da Fundação «Centesimus Annus Pro Pontifice», que estiveram reunidos num Simpósio Internacional que procurou reflectir sobre novo modelo de desenvolvimento “mais atento às exigências da solidariedade e mais respeitoso da dignidade humana”.

Bento XVI referiu que o simpósio tem “um grande significado e um valor particular à luz da situação que vive neste momento toda a humanidade”.

Segundo o Papa, a liberdade no sector da economia deve enquadrar-se “num sólido contexto jurídico que a coloque ao serviço da liberdade humana integral”, uma liberdade responsável “cujo centro é ético e religioso”, frisou.

O simpósio analisou as interdependências entre instituições, sociedade e mercado, partindo da encíclica de João Paulo II Centesimus annus, publicada por ocasião dos 100 anos da Rerum Novarum, de Leão XIII, onde consta uma reflexão sobre a economia de mercado, entendida como “sistema económico que reconhece o papel fundamental e positivo da empresa, do mercado, da propriedade privada e da consequente responsabilidade para os meios de produção, da livre criatividade humana no sector da economia”, reconhecido como “caminho de progresso económico e civil se orientado ao bem comum”.

Bento XVI partilhou o desejo de que “as pesquisas desenvolvidas pelos membros da fundação” possam elaborar uma visão da economia moderna que “respeite as necessidades e direitos dos mais fracos”.

Bento XVI assegura publicação próxima da terceira encíclica

Bento XVI afirmou estar para breve a publicação da encíclica social que está a escrever. A confirmação foi dada pelo próprio quando recebeu, na manhã deste Sábado, os membros da Fundação «Centesimus Annus – Pró Pontifice».

“Será publicada brevemente a minha Encíclica dedicada ao vasto tema da economia e do trabalho”, afirmou.

“Nela serão postos em evidência os objectivos que para nós cristãos há que seguir, assim como os valores a promover e a defender incansavelmente, para realizar uma convivência humana verdadeiramente livre e solidária”.

Recorde-se que Bento XVI já publicou duas encíclicas – Deus Caritas Est (Deus é amor) e Spe Salvi (Salvos na Esperança).

Bispos portugueses reflectem sobre pastoral social Episcopado participa nas Jornadas Pastorais em Fátima

O bispos portugueses vão reunir-se nas Jornadas Pastorais do Episcopado, em Fátima. Durante os dias 15 a 18, o episcopado português vai reflectir sobre a «Pastoral Sócio-Caritativa: novos problemas, novos caminhos de acção».

No final do encontro está prevista a apresentação das conclusões das Jornadas Pastorais numa conferência de imprensa e, segundo o porta-voz da Conferência Episcopal Portuguesa, o Pe. Manuel Morujão, “eventualmente mais algum assunto tratado no breve Conselho Permanente do dia 16 e na breve Assembleia Plenária do dia 18”, iniciativas que também decorrerão no Santuário de Fátima.